

1 - Abre a roda

Oi abre a roda
Deixa a ema passear
Peito de rola
Coração de sabiá.

2 - Adeus, adeus

Adeus, adeus
Adeus que vou me embora.
Vocês vão ficar com Deus
Eu vou com Nossa Senhora.

Nossa Senhora da Penha
Onde você foi morar
Em cima daquela pedra
Toda cercada de mar.

Não fico mais aqui
Essa vida não é boa
Vou prá Santa Leopoldina
Vou casar com uma alemoa.

3 - Ajuda eu

Ajuda eu tambor
Ajuda eu cantar
A meia noite eu vou embora
Tambor de Minas
Faz divisão com Carangola.

4 - Anel de ouro

Perdi, perdi,
Prá nunca mais achar.
Meu anel de ouro
Na areia do mar.
Meu anel de ouro
Que papai me deu.
Quem achou, achou
Quem perdeu foi eu.

5 - Antônia e Chuí

Antônia e Chuí, chuí
Antônia e Chuí, chuá
Antônia não quer que eu beba
Chuí compra e me dá.

6 - Aonde está a baleia

Aonde está a baleia
A baleia do fundo do mar.
A baleia deu o fora
E o mar estremeceu.
Valei-me Nossa Senhora!
Aonde está a baleia.

7 - Baião das meninas

Céu sereno, luz divina
Me leva pro outro lado
Lá no baião das meninas
Lá no baião das meninas
Queria eu apanhar
Pelos tombos da areia,
Pelos balanços do mar.

8 - Balança Celina

Balança Celina,
Balança meu bem!
Balança que eu quero ver.
Se você pegar olhado, ô Celina,
Eu vou mandar te benzer.

(verso)

A estrela do seu corre, Celina
Corre toda em carreirinha
Ela corre atrás da lua, ô Celina
Eu atrás dos seus carinho.

(verso)

O anel que tu me deste, Celina
Era vidro se quebrou
O amor que tu me tinhas, ô Celina
Era pouco e se acabou.

(verso)

O amor enquanto é novo, Celina
Ele é doce, ele é mel
Quando vai ficando velho, ô Celina
Ele amarga que nem fel.

9 - Balanço da canoa

Ô Zé, quando fores na lagoa
Tome cuidado com o balanço da
canoa
Ô Zé, faça tudo o que quiser
Só não maltrate o coração dessa
mulher.

Na Bahia tem

Na Bahia tem, tem, tem, tem
Na Bahia tem, ô maninha
Ferro de um vintém.
Na Bahia tem
Vou mandar buscar
Lampião de vidro, ô maninha
Ferro de engomar.

10 – Bananeira

Ei bananeira, ei banana
Ei bananeira moça rica de Iaiá

Bananeira é moça rica
Pelos seus filhos que tem
Bota o cacho morre a mãe
Fica os filhos sem ninguém.

Porque chora essa criança
Lá no fundo do quintal
Chora de barriga cheia
Ou vontade de apanhá
Oi bananeira.

11 - Barra do dia

Eu já ouvi o galo cantar
E a barra do dia nascer.
Toda vez que o galo canta
meu coração quer morrer.
Acorda Maria meu bem
Que a barra do dia já vem.

12 - Batata roxa

Batata roxa, minha flor das onze hora
Meu garrote morreu,
Boiadeiro foi embora.
Adeus morena, eu já vou embora
Eu não sou daqui, morena.
Eu sou lá de fora.

13 – Bela dona

É 1, é 2, é 3,
4 eu não posso contar. | Bis

A farmácia tá fechada
Ô bela dona,
O doente passa mal,
Ô bela dona.
(verso)

14 - Boa noite

Boa noite, minha gente
Boa noite que eu cheguei,
Todo mundo fica alegre
Com a boa noite que eu dei.

15 - Boi carreiro

Se matar o boi,
Mocotó é meu
Pra pagar carreira
Que esse velho boi me deu
Se matar meu boi
Que será de mim?
Manda buscar outro, ô maninha
Lá no Piauí.
Se meu boi morrer
Que será seu moço?
Manda buscar outro, ô maninha
Lá no Mato Grosso

16 – Brinco da rainha

Rainha o seu brinco caiu
Deixe que eu apanho pra você
Rainha o seu brinco caiu
Deixe que eu apanho pra você
É de ouro é de prata,
É de bronze, ô rainha,
Deixa que eu apanho pra você.

Menina dos olhos verdes
Olhos verdes, encantador
Menina se eu morrer hoje, ô rainha
Foi você a criminosa.

17 - Cabelo louro

Cabelo louro
Vai lá em casa passear
Vai, vai, cabelo louro
Vai cabar de me matar.

(verso)

18 – Cadê a pá

Cadê a pá?
Tá no má.
Cadê a pá?
Ta no má.
A pá caiu, vá buscá.

19 - Cadê aquele homem

Dona Maria, cadê aquele homem
Que roubou meu dinheiro
Nunca mais me pagou.
Eram 4.300, roubou 2.800
E quanto ficou?
Ficou 1.500.

20 – Caiana

Chora caiana o que me há de valer } Bis
A caiana tá madura
Morena vamos moer
Eu não tenho coração
De ver a caiana pender,
Chora!

(verso)

Descasquei a cana verde
Pra chupar de gomo em gomo
Tenho fé na mãe de Deus
Que nosso amor ninguém toma,
Chora!
Chora Caiana... } Bis

(verso)

Trabalhei de sol a sol
pra ver a cana moída
Do meu amargo suor
Faço doce para sua vida,
Chora!
Chora Caiana... } Bis

21 - Cajueiro abalou

Cajueiro abalou
Abalou, deixa abalar
Eu quero ver a morena
No cajueiro chorar.
Na cachoeira descer.

22 - Canoa nova

Eu quero ver
Eu quero ver.
Canoa nova
Na cachoeira descer.

23 – Chora Jovelina

Chora Jovelina, na limeira
Onde está seu lenço branco?
Enganadeira.

Atrepei-me na limeira (na limeira)
Chupeí lima até encher (enganadeira)
Abracei-me com os espinhos (na limeira)
Pensando que era você (enganadeira)
Chora Jovelina....
Fui no mar panhá laranja (na limeira)
Fruta que no mar não tem (enganadeira)
Vim de lá toda molhada (na limeira)
Das ondas que vai e vem (enganadeira)
Chora Jovelina....

24 – Chora morena

Chora morena,
Chora morena,
Chora morena,
Você vai não me leva morena.

25 - Chora neném

Chora neném
O nenem de mim tem dó.
Eu não posso esquecer, (chora neném)
O canto do rouxinol, (deixa chorar).

Tem areia, tem areia
Tem areia eu não vou lá.
No lugar que tem areia, (chora neném)
Meu amor quer me matar, (deixa chorar).

Vinte e cinco de maio
é um dia muito bonito
A congada se reúne, (chora nenem)
prá louvar São Benedito, (deixa chorar).

26 - Clareia o dia

Clareia o dia, clareia
Clareia o dia no mar.
Clareia o dia clareia,
Deixa o dia clarear.
(Versos)
A 1 hora nasci
As 2 me batizei
As 3 tomei amor
As 4 eu me casei.

27 - De dois a dois

É de dois a dois,
É de dois a dois, morena
É de dois a dois, morena
É de dois a dois

28 – Despedida da Paraíba

Despedida da Paraíba
Que me faz chorar
Despedida da Paraíba
É que me faz chorar.

29 - Dia de São Benedito

13 de maio é um dia muito bonito
A congada se reúne prá louvar
São Benedito, ai, ai.
Santa Isabel é uma santa milagrosa
Libertou a escravidão por ser
muito caridosa, ai, ai.
E a rainha, com a bandeira na mão,
foi louvar Santa Isabel que
deu a libertação, ai, ai.
Deu meia noite a festa vai terminando
Eles beijam a bandeira prá voltar
no outro ano, ai, ai.

30 - Duque de Badabadique

É duque de Badabadique
É de bamboê
É duque de Badabadique
É de bambuá.

Menina quem foi que disse
(o que foi meu bem?)
Que eu dormindo suspirava
(o que foi meu bem)
Quem te disse não mentiu
(o que foi meu bem?)
Que algum suspiro eu dava
(Mas o que foi meu bem)

A folha da bananeira
Nasce verde e cai madura
Segura sua palavra
Que a minha está segura

31 - Ferida magoada

A ferida magoada
Ta danada pra doer
Dói, dói a danada
Dói, dói a danada.

32 - Filhos de Deus

Papai não veio, não veio
Mamãe mandou
filhos de Deus
Pra brincar neste tambor

33 – Iaiá

Iaiá você vai a Penha
Me leva, ô me leva.
Eu vou criar capricho
Meu bem vou trabalhar
Eu tenho uma promessa a pagar
Essa promessa que eu tenho a pagar
É prá santa padroeira
Ela vai me ajudar

34 – Iaiá, cajueiro

Iaiá cajueiro abalou
Abalou deixa abalar
Eu quero ver a morena
No cajueiro chorar
(verso)

35 - Indireita

Ô indireita, indireita
Vamu todú endireitá.
Quem du tortu faz direito
É um grande oficiá
Lá no céu também se dança,
Se dança com o pé no chão.
Nosso Sinhô fica alegre,
Quando se dança um baião.
Ô meu mano tombo do mar
leva eu
Eu queria lhe perguntar,
O que foi que nós ouvistes,
Quando ouviste correstes,
Quando correstes caístes,
Quando caístes chorastes,
E quando chorastes sorristes.
Ô meu mano....
(verso)

36 - Jacutinga

A jacutinga pequenina,
Lá na mata botou ovo.
Eu queria estar agora
(Aonde meu compadre)
Na baixa do mundo novo.
(avoa jacutinga)

Nossa Senhora da Penha
É madrinha de João
Eu também sou afilhada
Da Virgem da Conceição
(Avoa jacutinga)

37 - Jonguei, jongá

Quarta feira plantei coco
Jonguei, jongá
Quinta feira ele nasceu
Jonguei jongá
Sexta feira botou cacho
Jonguei jongá
Sábado já se comeu
Jonguei, jongá.

Não sei que cantiga eu canto
Jonguei, jongá
No meio de tanta gente
Jonguei, jongá
Tanto rosto tanta boca
Jonguei, jongá
Tanto nariz tanto dente

Vamos embora já é tarde
Jonguei, jongá
Tenho flores a apanhar
Jonguei, jongá
Amanhã é dia santo
Jonguei, jongá
Conversamos devagar.

Quem sabe cantar não canta
Jonguei, jongá
quem não sabe quer cantar
Jonguei, jongá
quem tem asa não avoa
Jonguei, jongá
quem não tem quer avoar.
Jonguei, jongá

38 - Jongueiro velho

Lá na mata tem um pau
Que se chama manchadeiro.
Eu vou lá com meu manchado
Jongueiro velho
Vou tirar cavaco dele.
Ô alevanta boi carrero.
Debaixo do cafezá.
Com uma junta de boi preto
Jongueiro velho,
Outra de boi araçá.
Eram quatro manchadeiros
A cortar o pau roliço.
Quem trabalha quer dinheiro,
Jongueiro velho,
Quem paga quer ver serviço.
Na fazenda do patrão
Não tem vaca e nem tem boi.
Nasceu um bezerro novo,
Jongueiro velho.
Me conta como é que foi.
Na casa do meu patrão
Quatro coisas me persegue:
Deitar cedo, acordar cedo,
Jongueiro velho,
Comer pouco, andar alegre.
Quando eu entro nesta roda
Todo mundo me arroteia.
Eu jogo o sapato fora,
Jongueiro velho.
Vou dançando só de meia.
Das tristezas desse mundo
Cada tempo tem a sua.
Acabou a escravidão,
Jongueiro velho.
E a tristeza continua.

39 – Madalena

Madalena, Madalena
Você é meu bem querer
Eu vou falar pra todo mundo (2x)
Que eu só quero você

O meu pai não quer que eu vá
Na casa do meu amor
Ele me prende na corrente, (2x)
Eu quebro a corrente e vô.
(ô Madalena)

Madalena, Madalena
Madalena meu amor
Madalena vai embora (2x)
Se ela for eu também vou

Madalena, Madalena
Esse jongo não acaba
Madalena ofereceu (2x)
Para todo capixaba

Minha mãe não quer que eu case
Mas me quer namaradô
Eu vou perguntar a ela (2x)
Como ela se casô?

40 - Mandei carimbar

Eu mandei carimbar
Eu mandei carimbar
Eu mandei carimbar meu dinhei-
ro
Eu mandei carimbar.

41 – Mar da ilha

Eu tava no meu sono sossegado
Mandaram me chamar
Disseram que no mar da ilha tem
gente, meu pai
Tem gente meu pai,
Tem gente o que é que há?

42 - Mar sagrado

O mar é sagrado
Como brilha a lua cheia
A maré bate na praia
As ondas do mar na areia

Você diz que o preto é feio
O pretinho é linda cor
É com o preto que escrevo
Cartinhas pro meu amor.

Solteirinha não se case
Cuide bem da sua vida
Eu já vi uma casada
Chorando de arrependida

Quem ama mulher casada
Não tem a vida segura
Tem o peito pr'uma bala
O corpo pra sepultura

Quando fores veja aonde
Quando amares veja a quem
Primeiro considerares
Para depois querer bem.

A maré que enche e vaza
Deixa a praia descoberta
Vai um amor e vem outro
Nunca vi coisa mais certa.

Fui no mar panhá laranja
Fruta que no mar não tem
Vim de lá toda molhada
Das ondas que vai e vem.

Quem me vê contando assim
Pensa que estou alegre
Meu coração está triste
Como a tinta que escreve.

43 - Maria Bonita

Acorda Maria Bonita
Levanta vem fazer o café
Que o dia já vem raiando
E a polícia já está de pé.

Se eu soubesse que chorando
Perco a sua viagem
Seus olhos eram dois rios
Que não me davam passagem

Cabelos pretos ondulados
Olhos castanhos delicados
Quem não ama a cor morena
Morre cego e não vê nada.

44 - Maxabombo

Morena temos,
Temos que mandar buscar
Temos lampião de vidro
Maxabombo de engomar
Me despeço da morena
Eu vou chorar.

45 – Meia noite

Não é meia noite
Não é meia noite não
Se é onze hora ainda,
Não é meia noite não.

46 - Menina da saia branca

Menina da saia branca
Debruçada na janela.
Eu gosto dela, eu namoro ela.
Eu gosto dela, eu namoro ela
Menina da saia branca
Debruçada na janela.
(verso)

47 - Mestre do Congo

Ô mestre do congo
Aonde o sinhô vai?
Vou passear na rua
Aonde a polícia não vai.
Vou passear na rua
Aonde a polícia não vai
Ô mestre do congo
Aonde o sinhô vai?

48 - Meu boi morreu

O meu boi morreu
Que será de mim
Manda buscar outro, morena
Lá no Piauí.
O meu boi morreu
Que será da vaca
Cura com limão, ô morena
A urucubaca.

49 - Meu canarinho, minha beija-flor

Meu canarinho, minha beija-flor
Me dá notícia do meu amor.
Que foi embora nunca mais voltou.
Meu canarinho, minha beija-flor

Estou chorando, chorando de dor.
Tô com saudade do meu amor.
Que foi embora e nunca mais voltou.
Meu canarinho, minha beija-flor.

50 - Meu Limão, meu limoeiro

Meu limão, meu limoeiro
meu pé de jacarandá
uma vez tindô-lê-lê
outra vez tindô-lá-lá.
Meu limão, meu limoeiro ...
Da laranja quero um gomo
Do limão quero um pedaço
Da morena quero um beijo
Da lourinha um abraço
Meu limão, meu limoeiro...
A roseira é pequenina
Carregadinha de flor
Eu também sou pequenina
Carregadinha de amor.
Meu limão, meu limoeiro...
Joguei meu lenço prá cima
Prá cair no colo da fia

Caiu no colo da mãe
Virgem, Cruz, Ave-Maria
Meu limão, meu limoeiro...
Em cima daquele morro
Tem um pé de jamelão
Lá encontro com você
Meu amor, meu coração.
Meu limão, meu limoeiro....
Minha sogra tem dois dentes
Tá melhor do que você
Um para abrir garrafa
Outro só para doer.
Meu limão, meu limoeiro....

51 - Meu sabiá

Meu sabiá,
meu pé de jamelê (jameleiro) (2x)
A noite inteira eu sonhava com
você (2x)
Se você não acredita
Eu vou sonhar pra você vê (2x)

52 - Moça bonita

Ô moça bonita
Ô moça bonita
Chega na janela,
Chega na janela
Ela me namora,
Ela me namora,
Eu namora ela.

53 - Moça roubada

O galo quando canta é dia
É dia Maria, é dia
O galo canta fora de hora
É moça roubada
Que vai dando o fora.

54 - Na Bahia tem

Na Bahia tem, tem, tem, tem.
Na Bahia tem, ô maninha
Ferro de um vintém.
Na Bahia tem
vou mandar buscar
Lampião de vidro, ô maninha
Ferro de engomar.

55 - Parabéns prá você

Parabéns prá você
Nessa data querida (2x)
Muitas felicidades
Muitos anos de vida.(2x)

(versos)

Hoje é aniversário
Do nosso irmão do tambor
Agradecemos a todos
E a Deus Nosso Senhor.
(versos)
Nessa roda de congo
Só tem amigo de fé (2x)
Tem menino, tem menina,
Tem homem e tem mulé (2x).

56 - Passei na ponte

Eu passei na ponte
A ponte tremeu
Nessa água tem veneno
Quem bebeu dela morreu.

Oi, nessa água tem veneno
Quem bebeu dela morreu
Eu passei na ponte
A ponte tremeu.

57 - Pé do meu louro

Me dá o pé do meu louro
Me dá o pé papagaio
Me dá a fruta madura
Que ta no alto do gaio (galho).

58 - Peixe marino

Peixe marino dá licença
Me dá licença vamos trabalhar
Peixe marino é o rei, é o rei
Peixe marino é o rei do mar.

59 - Ponte nova

Foi na ponte nova
Que eu perdi minha aliança
A senhora dona bela
Chorava que nem criança.

60 – Porteira do meio

Mas quem vem lá sou eu
Quem vem lá eu sou
A porteira do meio gemeu
E o boiadeiro sou eu.

61 - Promessa a Santo Antônio

Meu Santo Antonio eu vou fazer
uma promessa
Prá São João e prá São Pedro me
ajudar
Soltar balão, pular fogueira a noite
inteira
Com o meu amor até o dia clarear.

Olha o terreiro como está iluminado
Está todo enfeitado, para a festa
começar
E o meu São Jorge com a espada a
brilhar
Ai meu Deus dessa maneira como é
que eu vou ficar.

62 - Quebra Gabiroba

Quebra, quebra gabiroba
Quero ver quebrar
Quebra lá que eu quebro cá
Quero ver quebrar.

Morena, eu não sabia (Quero ver quebrar)
Que ramo botava flor (Quero ver quebrar)
Também ontem descobri (Quero ver quebrar)
Que por ti eu tenho amor (Quero ver quebrar)

Oi quebra, quebra gabiroba...

Aqui não tem,
Aqui não há
É na Bahia que
que eu vou achar

63 - Queria falar com você

Já fui soldado,
Já fui valentão
E hoje me vejo nessa prisão.
Os olhos daquela moça,
Maltratam meu coração.
Eu queria falar com você,
Tenho medo, sinhá
Não falo não (bis)

64 - Roda moinho

Roda moinho, roda
Moinho não quer rodar
Ta faltando boi carreiro
Pro moinho trabalhar.

65 - Roda morena

Roda morena,
Morena faça o favor
Passa na frente morena,
Olhos pretos matador
Versos
Olhos pretos, olhos pardos
Olhos azuis soberanos
Essas três cores de olhos,
Para mim foram tiranos.

Roda Morena ...
Versos
Você diz que o preto é feio
O Pretinho é linda cor
É com o preto que eu escrevo
Cartinhas pro meu amor.
Roda Morena ...

Versos
Em cima daquele morro
Tem um sino sem badalo
Estou de cabeça oca
De ensinar esse cavalo.

Roda Morena ...
Versos
Fui no campo apanhar flores
O campo sem flor é seu
Apanhei uma flor roxinha
Era triste como eu.

Roda Morena ...
A bala do meu revólver
É pesada na balança
A ponta do meu punhal
Lhe mandou muita lembrança..
Roda Morena ...

**66 – Rosa vermelha,
rosa amarela**

Rosa vermelha,
Rosa amarela,
Compra seu moço
E dá de presente a ela.

67 - Roxinha

Ai, Roxinha
Ai, eu choro
Roxinha fique sabendo
Casado também namora

Versos

Namorei uma casada
Escondido do marido
Se me perguntar eu nego
Se me aborrecer eu digo.

Ai Roxinha...
No dia em que me casei
Joguei o lenço pra trás
Adeus vida de solteira
Casada pra nunca mais.
Ai Roxinha...

68 - Sabiá bebeu

Sabiá bebeu, bebeu
Sabiá bebeu licor
Sabiá cantou na mata
Isso é paixão de amor.

Verso

Alecrim da beira d'água
Não se corta com machado
Se corta com canivete
Do bolso do namorado.

69 - São Benedito

São Benedito, meu pai
O vosso mastro já vai.
Vai, vai, vai, vai.
O vosso mastro já vai.

Como é bonito
A porta do céu se abrir
A escada do céu descer
São Benedito subir.

São Benedito vai pro céu
Eu também quero ir

70 - São Benedito não veio

São Benedito, São Benedito
Onde estão seus convidados?
São Benedito não veio
Mas mandou seus empregados.

71 - Sereia

Eu estava na praia
Ouvi a sereia cantar (2x)
Sereia, sereia
Sereia é a rainha do mar.

72 - Serenou

Serenou, eu caio, eu caio
Serenou deixou cair
Serenou da madrugada
Não deixou meu bem dormir

Morena quem te falou
Que esta noite serenou
Eu deitada no teu colo
Serenou não me molhou.

73 - Solta os cabelos

Solta os cabelos
Deixa as tranças balançar.
Se o cabelo é meu, é meu,
Onde for eu vou buscar.
Paciência coração,
A sorte é só Deus quem dá.

Menina namorada
Pelo andar se conhece
No pisar do pé esquerdo
O corpo todo obedece.
Paciência coração,
A sorte é só Deus quem dá.

74 - Tambor à beira mar

Como é lindo brincar
O tambor à beira mar
(verso)

75 – Terreiro de Alexandre

O galo cantou
No terreiro de Alexandre
Nunca vi galo pequeno
Cantar em terreiro grande

Nunca vi galo pequeno
Cantar em terreiro grande
O galo cantou
No terreiro de Alexandre.

76 – Tindolelê

Ô tindolelê, ô tindolalá,
Deixa a caixa bater
Deixa o povo falar.

Menina que vai na frente
Carregando a Bandeira
É a santa milagrosa
É a nossa padroeira

77 - Tirei uma topada

Mais eu tirei uma topada
Com um mineiro lá de Minas
Mais eu tirei uma topada
Com um mineiro lá de Minas
Ele era mandigueiro
Tirei-lhe fora a mandinga
Botei o pé no pescoço
Cortei a ponta da língua
O resto botei de molho
para não criar catinga.

(Verso)

78 - Tô doente morena

Eu tô doente morena
Doente para morrer
A minha vida é penar
Querendo bem a você
Eu tô doente morena.
(verso)

79 - Vamos mana

Vamos mana, vamos mana
Vamos jogar douradinha.
Se eu perder você me ganha
Se eu ganhar você é minha.
Vamos mana, vamos mana
Vamos na praia brincar.
Vamos ver a lancha nova
Que do céu caiu no mar.
E Nossa Senhora vem dentro
Nosso Senhor no altar.
São José o contra-mestre
Com seus anjinhos a remar.

80 - Voa tiriba

Voa tiriba, voa,
Do bico do gavião.
Todo passarinho voa
Só minha tiriba não.

81 - Vou pro Maranhão

Eu vou, eu vou
Eu vou pro Maranhão
Eu vou, eu vou
Eu vou pro Maranhão
Um laço de fita verde
Marrado no cinturão.

Eu não fico mais aqui
Essa vida não é boa
Vou pra Santa Leopoldina
Vou casar com uma alemoa.

82 - Cabeça inchada

Eu tô doente, morena
Doente tô, morena
Cabeça inchada, morena
Dói, dói, dói, dói.

83 - Xô canário

Xô canário, xô meu bem
Meu canário vai embora
Eu vou embora também

Meu canário vai embora
Eu vou embora também
Xô canário, xô meu bem

84 - Xô pavão

Xô pavão
De cima do telhado
Deixa a bela moreninha
Dormir sono sossegado

Eu quero ver a moreninha
Dormir sono sossegado
Xô pavão,
De cima do telhado

85 - Machucador

Minha mãe me deu
De machucadô
Eu não sou pimenta
Minha mãe me machucô.

86 - Morena

Morena, bota o barco n'água,
Bota o barco n'água vamos
navegar.
Cuidado se esse barco vira
Eu não tenho remo para lhe
salvar.
Ai, linda morena,
Eu faço tudo pelos seus carinhos.
Há muito tempo que nós nos
amamos
E hoje em dia vou viver sozinho.

87 - Dançando Congo

Saia rodada
Mãos na cintura
Sorriso largo
Que formosura
Pezinho no centro
Marcando o passo
Outro na frente
Feito um compasso
Três voltas e meia
Mais uma vez
Lembrando a origem
Do Carimbo português.

88 - Zé de Lora

Antes do dia amanhecer
Ele se põe a caminhar
Você tem que conhecer
Meu amigo Zé de Lora
Gente boa prá daná.
Conhece a Barra como ninguém
Na Barra todos querem ele bem
Caminha do Barrão, vai na Barrinha
Senta no banco da praça
Prá brincar com as criancinhas.
Olha a cobra Zé (2 vezes)
“Sai com esse bicho prá lá
Quando você fala nesse bicho
Me dá um grande nervoso
Chega até em arrepiar”.
Meu amigo Zé de Lora
Gente boa prá daná

Autor: Vitalino Rego-2005

89 - Papagaio, periquito

Papagaio, periquito
Saracura, sabiá
Mas que pássaro bonito
Na janela de Iaiá.

90 - Glorioso Benedito

Nós carregamos o mastro / bis
Jesus carregou a cruz /bis
Glorioso Benedito
Foi quem carregou Jesus

91 – Sereia

Debaixo do mar tem uma pedra
Debaixo da pedra tem areia
Debaixo da areia tem água
Quem manda no mar é sereia.
Sereia, sereia,
Sereia é a rainha do mar.

92 – Velho Mestre

Cadê o velho?
Onde está o velho mestre?
Tô morrendo de saudade
Do meu velho amigo mestre.
Cadê o velho, morador de
Itapuera?
Tinha um pedaço de chão
E um chão de boa terra
Cadê o velho
Do andar bem malandrinho?
Deixava sempre seu rastro
Seguindo o mesmo caminho
Cadê o velho
Que tinha sangue de congueiro?
Trazia a caixa nos ombros
E a baqueta entre os dedos
Cadê o velho
Amigo de Daniel?
Trazia uma listra branca
Na aba do seu chapéu.
Fiz esse jongo
Me inspirei olhando o céu
Lá eu vi o mestre Honório
Acenando o seu chapéu.

Autor: Vitalino Rego-2005

93-

Oh, seu prefeito
Seu cachorro me mordeu.
Vou falar pro delegado
Prá prender cachorro seu.

*Desfile Cívico 23 de maio 2006 (Beto
Pego)*

Jongos catalogados nas rodas de
congos, festas de São Benedito
procissões do mastro e entrevis-
tas.